

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ — Fortaleza — Sabbado, 11 de Maio de 1907.

NUM. 588

Jornal do Ceará

FORTALEZA — 11 de Maio de 1907

Correio do Ceará

Aproveitamos estar em serviço de inspecção no Correio o sr. Soares da Camara, para reiterar as reclamações que por varias vezes temos endereçado ao sr. José Pinto, as quaes não se digna tomar na devida consideração por partirem de nós, adversarios da facção politica que o mantem nas funcções de administrador dos correios do Ceará.

Confiamos que o sr. Soares da Camara, de longo tirocinio postal, e que sempre revelou nas varias commissões de que se tem desempenhado, com reaes proveitos para o serviço postal, um funcionario que acima das considerações pessoas colloca o interesse publico, não se deixará illudir com encantamentos do kaleidoscopio fantasista através do qual se lhe ha de mostrar o desencargo dos deveres da administração, que assim perderá a cõr da realidade, adquirindo as brilhantes colorações que offuscaram o espirito do official Aderne a quem adoçaram a bocca com bonbons, na offerta de escrevaninhas de prata, e pennas d'ouro.

Não cremos, absolutamente, que s. s. queira perder o seu nome, de tradições, para esperar dadas e descurar-se de um dever á causa publica, esquecendo as melhorias de que carece o serviço dos correios neste Estado, abandonado desde muito aos desígnios de uma politica que com elle explora a cada dia.

E é por isto que ao sr. Soares da Camara hoje dirigimos o nosso appello, em bem daquelle serviço, cuja melhora, de coração desejamos, e para a qual, tanto quanto nos fôr possível, iremos prestando o nosso concurso, na indicação das irregularidades que muito têm concorrido para fazer descer o nivel dos creditos da posta deste Estado.

Tem o governo da União mostrado o maior empenho em reprimir o contrabando postal, e tanto maior é esse empenho, que se revela na adopção de medidas rigorosas, quanto mais indifferente tem o sr. José Pinto se mostrado, para responder esse esforço. E tanto é assim que por nossas columnas lhe temos indicado o estado em que vão os serviços cuja direcção lhe está confiada, apontando os logares em que mais existe a falta de cumprimento ás prescripções legais, e elle, esquecendo o que lhe determina o regulamento vi-

gente no tocante ás reclamações da imprensa, nem sequer se abalança a verificar o que denunciámos.

Dentre as muitas reclamações já feitas, uma existe sobre o enorme contrabando postal que quotidianamente se dá nos trens das Estradas de Fêro de Sobral e de Baturité, em cada uma das quaes, por isto, muito soffre o serviço dos correios.

Nesta, em que a condução de malas é feita administrativamente, é triste a condição dos empregados postaes, obrigados a viajar num cubiculo de, pouco mais ou menos, metro e meio cubico, sem conforto algum e sem offerer a precisa segurança, pois que ainda serve á passagem dos empregados do trem.

Sem poder um instante deixá-lo, pela importancia de seu encargo mesmo para exercer as suas funcções no sentido de evitar os contrabandos de correio, é o empregado conductor das malas um escravo de sua condição e nella, impotente para zelar pelos interesses do fisco.

Convidamos ao sr. Soares da Camara a ver, com os seus proprios olhos, os carros destinados ao correio e o compartimento em que é feito esse serviço. Administrador houve que muito trabalhou para a normalização desses serviços, mas considerações de pessoa obrigaram-no a ceder na lucta que iniciou. E, assim, de consideração em consideração em que os interesses pessoas sobrepõem o do publico serviço, triumphou a conveniencia economica dos arrendatarios dessas estradas, de cuja parte nenhum esforço se conta em bem dos creditos de nosso Correio, na parte que com elles tem sua afinidade.

Feitas estas considerações, em nosso proximo numero proseguiremos.

Novo Mez de Maria
Encadernação simples 3\$000
" de luxo 4\$000
recebeu a CASA MENESCAL

Finanças do Estado

Por mais que resumissemos, não foi possível concluir a nossa apreciação sobre a demonstração que fizera o organ official, relativamente ás finanças do Estado, sem ficarem, sem o devido reparo, factos da maior importancia.

Só agora a encerramos deixando, entretanto, materia, que daria para escrever-se annos inteiros, taes são os erros e desvios da administração, as tolices e blasphemias financeiras, proferidas pelo articulista da «Republica».

Ficou, no entanto, incontestavelmente demonstrado que não é regular, nem admissivel—consumir-se— a fortuna publica com despesas desnecessarias, como fez o sr. Accioly; como tambem ficou provado, exuberantemente, que se não deve tomar providencias extraordinarias e sem necessidade, em prejuizo della, com a convocação da inutil assemblea, havendo saldo e renda superior ás despesas ordinarias e ás excessivas, especificadas e não especificadas na lei orçamentaria.

Si a renda era maior do que as despesas, como demonstrou o articulista, para que a convocação d'assemblea, com o intuito de crear novos tributos e elevar a taxa dos já existentes, cinco mezes apenas antes da sessão ordinaria, augmentando, assim, a despesa do Estado?

Não provou o articulista que o saldo em 30 de Junho de 1905 era de... 494,651\$041, inferior em 559,795\$776 ou em mais de 53 %?

Em que s. exc. gastou somma tão elevada; além do excesso de renda, demonstrado pelo articulista, do saldo ordinario e das sobras das despesas ordinarias que, sendo catadas, cada uma de per si, com o credito sufficiente, não pôde haver falta e sim sobra dos vencimentos que, por qualquer circumstancia, deixam de ser abonados aos respectivos empregados e outras de nuturasas diversas?

Não foi com despesas superfluas, com arranjos da familia e manutenção do seu exercito eleitoral?

Pois então gasta se o saldo com despesas inuteis e não consignadas no orçamento, e só quando se quer justificar actos inconstitucionaes, taes como a convocação da assemblea, criação de novos tributos e elevação das taxas dos existentes, é que s. exc. allega receio o escrupulo em—consumir—o saldo na satisfação das despesas ordinarias, o que aliás não era necessario?

Isto não é serio e nem encobre a má intenção, a perversidade e a má fé, que s. exc. revela em semelhante procedimento.

O povo não pôde dar mais do que é possível e permitem os seus recursos. Si a renda é insufficiente, reduza a despesa, quanto for preciso.

O publico é como o particular, e o governa é o chefe da numerosissima familia, a quem dá o nome de sociedade que o nomêa, acclama ou elege como seu chefe.

Que faz o pai de familia,

quando os seus recursos não dão para os seus gastos?

Supprime as de pe as que lhe são mais desnecessarias até que, ao menos, estabeleça o equilibrio entre uns e outros.

Assim deve fazer o governo honesto.

O sr. Accioly, porém, assim não procede, arvora-se em depositario do povo, para proveito proprio; achando que a renda é insufficiente para occorrer ás despesas publicas e augmenta a sua dotação em mais... 28,500\$00; e, achando pouco o que lhe dão em remuneração, excede a em 16,135\$963 em 1904 e... 15,662\$057 em 1905, não se sabendo ainda em quanto a excedeu em 1906.

(Continúa)

Theophilo Bezerra Filho.

O Elixir ante-neuralgico de Jeronymo Rosado, cura dores de cabeça em 10 minutos.

Jornal dos Jornaes

A REPUBLICA... (Sexta-feira, 10 de Maio de 1907.)

Entre outros despachos telegraphicos do jornal official, transcrevemos os seguintes, que podem ser lidos:

Entre os chefes de bancadas da Camara Federal, ficou assente a escolha do sr. Carlos Peixoto para Presidente e James Darcy «leader» da maioria.

Compareceram á sessão de antehontem 112 deputados, sendo lidas as propostas de receita e despesa e a que fixa as forças de terra e mar.

Foi encerrado o sumario de culpa dos implicados nos desfalques da Alfandega e Delegacia, de Belem.

Manifestou-se uma grevo de pedreiros, carpinteiros e pintores, em S. Paulo.

Dizem despachos de Montevideo, haver naufragado a 30 milhas da costa Uruguaiana o vapor «Poitou», tendo perecido 8 pessoas da tripulação e 11 passageiros.

Traz ajuda o orgão do sr. Accioly a continuação da mensagem do sr. Presidente da Republica, as suas transcripções de costume e uma terrerosa verrina, aliás muito mal escripta, onde os negros sabujos e fumulos da el-rei Trapassa, appellidam-se de «altos funcionarios que têm a probidade dos Fabricios, a dedicacão patriótica dos Decios»....

Oh deuses! se taes palavras fossem proferidas por um de nós com referencias a elles, seria o mesmo que chamal-os de...

Mas não! fiquemos aqui e deixemos os gatanos das apolices publicas, a se chamarem de... honrados!

Imagens e Cuchifoxos recebeu a NESCAL

Bosquejos feminis

Sonho

(A MINHA IRMÁ)

Sonhar! — eis a realidade da vida! Parece-nos um «mão sonho», quando vemos adejar, sobre nós, as tetricas e pesadas azas da... Desventura! Bom e agradável, si sentimos, o doce bafejar das fugitivas auras da... Felicidade!

E tudo resume-se num «sonho» porque tudo passa na vida com a rapidez de mão ou bom sonhar! Como devemos ser aváros dos deliciosos momentos com que «sonha-

Fallando á mulher

(A Pedro de Queiroz)

Quero ás vezes pensar que existes só, e, acima Ou abaixo de ti, nada existe, e se anima Inteira em tua vida a vida do Universo! E que és o grande Bem e o magestoso e têrso E esplêndido fulgor da Beleza? e não olhar Tens a fonte da luz e tens no seio o mar Das creadoras paixões... Commigo penso e creio Que a Natureza és tú, porque a tens no teu seio, — O seio emanador aonde secca e brôta E revive e mais cresce o que morreu... A ignôta

E poderosa mão do Invisível, um dia, Ao Nada te arrancou, fez-te luz e alegria, E a existencia gerou-se em teus flancos, e, ao sol Desse olhar que seabria para o mundo, o arrebol Da primeira manhã sorriu-se para o mundo, R-fulgindo no céu e no abysmo profundo. Foi o começo, então...

«Tiveste a forma eril, Luminosa, de estatua onde o regio buril Do omnipotente Ser, na sonhadora busca Da Perfeição ideal e esplendente, que offusca, Vezes mil percorrea, prezo de doido aneio, A fronte, o braço, o ventre arredondado e o seio De rijos peitos onde está a doce e morna Seiva—embellezando a forma que es contorna.

E viveste! e sorriste! e amaste! e no fecundo Ventre, geraste a vida e deste vida ao mundo! Trouxeste um sol tambem dentro do coração, — O sol do amor, o sol da fé,—sol da razão! A tua dor primeira, alva e crystalizada, Em lagrimas vazou-te a alma pura e sagrada.

E, mãe! astro! mulher! oh! immortal belleza! Creio-te a causa e o fim de toda a Natureza: Houvesse de volver ao Nada escuro e antigo, Ao Nada volveria o Universo contigo.

AMERICO FACÓ.

mos» com a Ventura. Raando, para nós, uma aurora brilhante de amor não deixemol-a esvahir-se sem gozarmos essas sensações que nos deixam immorredouras lembranças, porque a Infelicidade apressa-se em acordar-nos para de novo cahirmos n'um mão sonho...

Poetizamos a nossa existencia com as visões encantadoras da Esperança, revistimol-a com as candidas vestes de Amor; todavia, a realidade vem, brutalmente, despertar-nos desse delicioso «sonhar», apontando-nos com o esguio dedo as veredas espinhosas do «Dever».

Baixando a cabeça, cerrando os olhos, seguimos esse phantasma, automaticamente, imitando-lhe os movimentos, e tendo estremeções as lembranças passadas e... continuando á sonhar, a téz pesadelos... Si a perigrinação é longa paramos, muitas vezes, em caminho, volvemos um olhar saúdoso para a estrada percorrida, desejamos recahir n'um «bom sonho», mas ali vem de novo o «Dever» que, impelle e... novamente, seguimos lhe ás pegadas.

Certamente, será infeliz quem não dando ouvidos á voz imperiosa do Dever, seguir os impulsos do seu coração e deixar-se adormecer com as risonhas chimeras do Amor, porque chorará eternamente, e terá que viver mergulhado nos sobresaltos de um sonho terrível.

— Sonhar trepito ainda: eis a realidade da vida.

IVONE.

Soffreis dysppesias? — Use as afamadas GOTTAS DA VIDA e logo vereis a cura.

Hontem e hoje (*)

O jornal official pago pelos cofres publicos para publicar obscenidades, e donde os sabujos de palacio, de vez em quando, se atiram furiosos, por amor do sr.

(*) Ainda a pedido geral vae reproduzido hoje.

dr. Meton, o moço, contra amigos nossos dos mais distinctos; deve, por amor do sr. dr. Meton, pae, pa-sar para suas columnas o retrato que infra offerecemos, em que tão magistralmente se acha delineado, pelo illu tre facultativo, o perfil moral do patoteiro-mór de palacio:

«O COBRE SUJO DA INFAMIA

Supuz que os mastins da «Gazeta do Norte» eram microcephalos; enganei-me. Elles são, como seus donos, os mesmos donos da desmantellada fabrica de tecido cearense — testudos, quasi bois: mordem ou marram quando são mandados.

São accessos de hydrophobia que apparecem quando se aproxima a secca, e só quem curá-os é o feiticeiro da grei que tem seu remedio infallivel publicado na «Gazeta» de hoje, eil-o:

Agua potassa.
Quinino portil, gr. 4.
Raspas de xifre de carneiro mocho gr. 8. Misture e ferva.

Explicação: Agua potassa serve para lavar a alma porca dos chefes do bando, corrompida nas bancas da tavolagem, onde se esvae o dinheiro da fabrica de tecidos!

Quinino portil encontra-se na casa dos leões e serve para dar vergonha á quem não tem e agular a fila dos cães da raça.

Raspas de chifre de carneiro mocho é segredo do auctor da receita que guarda-a para seu uso exclusivo,

mas ensina a á quem queira escovar-lhe a... as mãos. Essa meishinha applica-se com vantagens á toda gente da grei, principalmente ao chefe que só cresce como rabo de besta para baixo, que soffre de—hebetude—e será d'ora em diante o responsavel pelos ataques de furto de sua matilha.

Fortaleza, 8—6—88. Dr. Meton d'Alencar. (Do «Cearense», nº 104 de 9 de Maio de 1888.)

Quereis curar as dores de Cabeça? Procurai o Elixir aute neuralgico de Jeronymo Rosado.

ECHOS E NOTICIAS

Foi nomeado lente substituto de uma das cadeiras do Lyceu do Ceará, o sr. padre José Raymundo. Ignoramos se ella sabe ler.

Conselheiro Rodrigues.

Terça-feira, anniversario da morte desse distinctissimo homem de Estado que, no regimen decahido, tanto honrou e soube elevar o nome de sua terra natal, o Ceará resarses-se ás 7 horas da manhã na Egreja do Rosario, missas em suffragio de sua alma.

Entrou em franca convalescença o nosso bondoso amigo Frederico Skinner a quem enviamos nossos parabens.

De seu passeio a «Transwal», Canindé, regressou hontem o nosso illustre e distincto amigo Coronel A. Cruz Saldanha, a quem enviamos o nosso abraço de boas vindas.

Será Verdade?

A «Republica», é exacto que um tanto desafortada, affirmou-nos que Accioly não queiria quebrar as officinas desta folha...

Era uma affirmativa do jornal do governo—motivo porque ficamos de orelhas em pé, a dizer como toda gente: —Diabo é teus pés!

Agora pensamos: será verdade?

Não nos fiaremos, e vamos tomando nossas cautelas.

A «Republica» é jornal dos Accioly's, e nunca ouviu alguém dizer, a não ser por penas pagas, que um accioly seja capaz de entoar hosamos a verdade.

Sempre, suspeitosos, diremos, pois, ainda:

—Será verdade?... será verdade?...

12\$000 E' o preço de um optimo CANDIEIRO para cima de mesa. RAUL CABRAL & C.

FOLHETIM

Original para o «Jornal do Ceará»

NUVENS ROMANCE

Por Nitio-abá XI

—Todas não; porem as mais bonitas... —E' mais amorosas... —São essas geralmente as mais bonitas... O Carlos sabe quasi... —Bom! se continuas a falar no Carlos, no que elle diz, no que elle sabe... estou bem arranjada com teu auxilio. —E's a causa; abres a porta e não queres que eu passe... Em que estava eu falando? —Estás dando bom signal

Casamento civil

Casaram-se, hoje nas sala das audiencias, Francisco Rodrigues de Castro e Firmina Francisca Damasceno; Manoel Felix do Nascimento e Isaura de Oliveira Bastos. Em sua residencia o pharmaceutico Antonio da Costa Theophilo o d. Diva de Castro Beserra.

Sandices a granel.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a genial peça que infra reproduzimos, do «bestuno» do tal Claudemiro Figueira que o maluco do sr. Accioly acaba de preferir á familia cearense, no grave incidente de que foi theatro o Lyceu do Ceará.

E' o melhor attestado que podiamos offerrecer ao publico da ignorancia crassa d'esse typo, que importado, ninguém sabe donde, conseguiu facilmente collocar-se no Lyceu, sem outro titulo de habilitação a não ser a certidão de casamento, da qual consta que é concunhado do sr. Antonio Accioly Filho.

O documento que a seguir publicamos, é official e portanto não pode, pela gente do governo, ser taxado de suspeito: «Ilmo. Snr. Director do Lyceu Acuso o recebimento do officio nº 65 e em justificativa ao meu procedimento, «isto é a utilização foi por mim feita da margem»—observações—do livro de pontos,» declaro que somente o fiz porque do mesmo livro consta que nessa mesma margem os snrs. professores fazem as suas observações, como atada no dia 24 do ultimo mez fez o sr. professor do 3º anno de latim, sem que se «lhes» fizesse constar ser irregular tal utilização.

Como vs' saba, cumpria-me, no dia 9 do corrente, leccionar a aula de Algebra (3º anno), de 1 a 2 da tarde e como ficasse impossibilitado de fazello por ter encontrado o Lyceu fechado ás 12,50 quando ia dar a referida aula, pareceu-me necessario «fazer» no respectivo livro de ponto a nota «feita» como justificativa da minha falta áquella aula, e o fiz na margem alludida pelo motivo exposto.

Fortaleza, Ceará, 12 de Agosto de 1905.

Não faremos commentarios, chamaremos apenas a attenção do leitor para aquelle «isto é», explicativo da utilização feita da margem; para o uso e abuso do verbo fazer, representado só no primeiro periodo pelas formas—feita, fiz, fazem, fez, fizesse!—para a expressão—«fezer feita»—empregada no ultimo periodo, «bello exemplo» de «linguagem reforçada», além de outras «asnidades», esparsas aqui e alli ao correr da penna.

Eis o «quadrupede» que o sr. Accioly persiste em conservar na cadeira de mathematico do Lyceu!... «Similes cum similibus!...

MORTOS

Por telegramma particular, soube-mos haver fallecido, ante hontem, na cidade de de Codó, Estado do Maranhão, o distincto moço e talentoso estudante de Direito, Raymundo Ximenes de Aragão.

Rapaz de optimas qualidades, o Ximenes, que se demorou aqui durante todo o anno passado, soube grangear entre nós as provas da maior estima e sympathia.

Os seus collegas de aula e de estudo tinham-no, todos, como dedicado e sincero amigo, porque no coração do academico maranhense não havia lugar para raiivas duradouras, nem odios pequeninos.

A sua alegria constante, mas sem affectações, era bem o que se chama o «humour», pondo-lhe na face tranquillia a jovialidade franca do coração amavel e bom,

da fidelidade de tua memoria. Se te esqueces do que dizias ha um segundo, como poderás lembrar-te do que se passava ha mais de um mez? —A memoria é caprichosa; prefere o que lhe apraz ao que achamos util. Mas responde: de que estava eu falando-te? —Se eu não estivesse tratando de cousas muito serias deixaria encontrares o fio da meada mas estou e digo-te por tanto—falavas de Thiago. —Ah! sim. Terminada a recitação elle se sentou a meu lado e disse de chofre: «Vou continuar meus estudos e deixar o Ceará por alguns...» e suspirou como suspira um desalentado; comprehendí então que a intenção d'elle não continuar os estudos, e sim, ausentar-se de Ednir, porque só assim poderá esquecer-se. —Para onde vae elle? —Para o Rio. —Quando? —Disse-me que talvez embarcasse no fim de julho. Mos-

Sabia elle tambem fazer bosquejos de literatura amena, deixando espargos pelas paginas de certos jornais de S. Luiz, rastos inapagaveis do seu talento, e onde se espelhavam os affectos puros da sua alma. Ficam pois aqui nestas linhas saudosas a lembrança terna e amiga de um do JORNAL DO CEARÁ que o soube admirar e querer.

«Jornal do Ceará»

Se agora nos veio chegar ás mãos delicadissima felicitação de Beberibe que nos enviaram nossas gentis leitoras Mnemosyna, Diana e Flora

Agradecendo tão fina lembrança, o «Jornal», desvanecido sobremodo pela honrosa distincção, em retribuição mui sincera, envia-lhes uma corbeille das mais perfumosas flores de sua inmorredoiira gratidão.



Salão Azul

Consortio

Hoje, a uma hora da tarde, casou-se o sr. pharmaceutico Antonio da Costa Theophilo com a gentilissima «senorina» Diva de Castro Bezerra, dilecta filha do nosso intrasigente amigo major Israel Bezerra a quem por esse motivo enviamos nossas felicitações, desejando aos jovens par toda sorte de felicidade.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Planeta Pernambuco 17

DO SUL

Nac. Amazonas 1

Brasil 13

CORREIO

As malas do vapor nacional «Aracaty» para Pernambuco e Rio de Janeiro, foram transferidas para amanhã (12) ás 11 horas.

Receber-se-á Correspondencia ordinaria até ás 10 1/2;

Correspondencia a registrar até ás 9 1/2

Potocas

O Xico Hygino foi nomeado cabo-mór dos engrossadores.

Anda elle agora com a idéa de offerrecer uma caricatura de Babaquara ao dono della.

Como o A. Roiz não faz, porem, a causa de graça, o Xico foi pedir ao Zé Queixo para este obrigar os empregados da Secretaria do Interior a entrarem na quota.

Este Xico! este Xico!

—O dr. José Lino, é um moço tão bonito, tão sympathico! E porque não se deslinda elle dessa historia, de Lyceu e Accioly, Yaya?!...

—Se mereces compaixão é pelo procedimento irregular que hoje tem, e não por esse amor que morrerá em breve.

—Seu amor é maior e mais sincero do que suppões; e o amor infeliz pode extraviar um homem.

—Não me afasto do teu modo de pensar, e digo mais:— não é só a infelicidade no amor que pode causar exicios; é a infelicidade encarada sob qualquer ponto de vista. Mas lembra-te que o Thiago aos vinte annos era morigerado, distincto, acatado na sociedade e fazia figura saliente nos estudos. Foi então que travou, infelizmente, conhecimento com o Faustino, de quem se tornou amigo e companheiro inseparavel. Este aprastou-o para o vicio; e agora para que elle se regenerasse, seria mister que fosse dotado de poder de vontade superior e de sensatez não commum. Seus vicios,

SECCAO DE TODOS



PARABENS -Ao PERICLES FACÓ- Salve 11 de maio

Ao romper a aurora matinal do dia de hoje, data venturosa de teu anniversario natalicio, venho, embora de longe, dar-te minhas felicitações por este dia feliz, que passa entre mimosas florinhas de gentil primavera.

Que elle seja repetido sempre gracioso: «ad multos annos» são os sinceros votos de teu amigo e collega.

Pelo Lyceu

Escrevem-nos o seguinte:

A solidariedade, o heroismo, a altivez, eis o caracteristico da mocidade estudiosa de nossa terra.

Ella, dispensando altivamente as propostas que lhe fazem os servos do sr. Accioly, sythetiza um ideal de sentimentos nobilitantes, e ascende mais um degráo de oiro na escada gloriosa do futuro.

Coagida pela ardileza perversa e cynica do Nero Cearense, nada mais espera, a não ser a resolução do sr. Ministro, que saberá justificar essa causa de caracter tão grave, e castigar legalmente a hyena paraense que ainda se acha impune e rindo sarcasticamente do crime por ella audaciosamente commettido, em pleno recinto do Lyceu.

—Claudimiro, (diz a mocidade) não o aceitamos como lente; preferimos a nossa eliminação in totum, ao contacto daquelle verdugo, daquelle vibora perfida e abominavel.

E tudo isso é pouco para que Claudemiro, o typo asynatico e indecente, se envergonhe, e pretenda descaradamente funcioneer como lente naquelle estabelecimento.

Engano, illusão! Os mogos do Lyceu, ativos e fortes, saberão repellil-o como sempre.

Têm elles revelado exp-

curvando-se satisfeita a todos os seus caprichos. Dahi os dois extremos contrarios: —se a imperante é um manacial de virtudes, acrisola;—se é uma accumulção de vicios, desluz.

—E não amas!... —Não; mas observo em ti e nos outros.

—Se observas em mim, diz-me por favor se eu sou a imperante ou a imperada... —E's por em quanto a imperante, serás porem mais tarde a imperada, porque não has de afastar-te da regra.

—Se a regra é essa, meu bem, quero afastar-me della, hei de sustentar meu imperio... —Praza a Deus... Voltemos ao nosso primeiro assumpto. A Angelia disfarçou o despeito?

—Qual!... Não houve pedido nem instancia que a fizesse cantar ou recitar; e logo que Thiago terminou a recitação, se retirou a pretexto de ter deixado a mãe doente.

—Onde mora ella?

dictamente que hão de ser verdadeiros paladinos athletas da terra que deu berço á filha de Araken.

Avante mocidade! O tempo vos guarda um futuro brilhante.

Lamentavel é que tão mogos, tão creanças, já experi-

menteis a perseguição acciolyana.

Triste situação tem sido a do Ceará, bruscamente vilipendiado por seus proprios filhos, (os desnaturados pertencentes á tribu governista) que se não caçam em infelicit-o e abatelo.

Associação Commercial

Sessão ordinaria de 8 de Maio de 1907

Presidencia do exmº sr. Barão de Camocim Director-Secretario Maximiano Leite Barbosa

Aos 8 dias do mez de maio do anno de mil e novecentos e sete, ás duas horas da tarde, no edificio em que funciona esta Associação, á rua Major Falcão nº 40, presentes os srs. Barão de Camocim presidente, Maximiano Barbosa director-secretario, Isnael Fiuza, Henrique Oliveira, João Albano, Adolpho, Quixadá, Costa Freire, dr. Vicente Porto, Benoit Levy e Joaquim Sá, directores, havendo numero regimental, foi aberta a sessão.

ordem publica no municipio de Barbalha.

Do sr. Ministro da Fazenda, dr. David Campista, declarando ficar inteirado do conteúdo do requerimento que, por intermedio desta Associação, lhe dirigiram diversos importadores desta praça, devendo os interessados aguardar a solução respectiva.

Do sr. Administrador da Recebedoria, de 8, 15 e 22 de abril, communicando não ter havido nenhuma alteração na pauta dos generos de exportação.

Do mesmo, de 29 do referido, mez communicando que os preços do queijo e cera de carnhuba, passaram a ser cotados—aquele em razão de 1.800 réis o kilo, e este na de 1.200 réis.

Idem, de 6 deste. disendo continuar a vigorar a mesma pauta anterior.

CIRCULARES: Do sr. Francisco d'Assis Sousa Guimarães, 1º secretario da Associação dos Empregados do Commercio do Amazonas, e do sr. João de Castro Filho, 2º secretario do Club Athletic, desta capital, participando a eleição e posse dos directores respectivos.

De Machado Coelho & Cª communicando que desde dezembro do anno p. passado, deixou de fazer parte de sua firma social, por haver fallecido, o socio Pio Bravo, não resultando deste facto, porém, nenhuma alteração no andamento de sua casa commercial.

OFFICIOS: Do sr. Presidente do Estado datado de 26 de abril, accusando um outro desta Associação, e communicando haver emitido as necessarias ordens afim de evitar alteração da

—Na rua de... —Que tal é a casa? —De tres portas de frente e verde-escura.

—Sabes quem reside em uma casa de quatro portas, vizinha a do capitão B?

—A delle está entre duas casas nessas condições, differindo apenas em uma ser amarella e outra azul.

—Quem mora nellas? —Seus proprietarios.

—Quem são elles? —Da do lado do norte o pae da Julieta, da do lado do sul as tias de Angelia.

—As tias de Angelia?... Ah! duas velhinhas gordinhas, alvinhas, sympathicas e parecidas?... —E' isso mesmo.

—Vi-as uma vez em companhia da sobrinha na igreja do Patrocinio. Têm filhos?

—Onde mora ella?



PEÇAM



MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias.

A Manteiga Lepelletier é conhecida em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituinte

DO
Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas
 pharmacies do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatórios.
 Vidro 2\$500

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

Xarope de Jucá e Bromofornio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio
 Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes
 DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfetão a rede pulmonar.
 Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol
 DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia, Olhc, Lindos, Select s, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza.

L. G. Cabral & Cia

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRÁZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$590 cart.

Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart.

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpus, fannuario pratico por N. Silva

Lyra Sertaneja, por Hermino de O. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

A Variola e Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judicial no Estado do Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poemas completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriçiano, no prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, segundaria e curso.
 " " religião.
 " " medicina.
 " " direito e jurisprudencia.
 " " educação civica e moral.
 " " litteratna, etc, etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza, ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADO DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfejos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizado, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios-Objectos para Escriptorio e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de **Vinagre-P.R.R.**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sítios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem ao mercado vende a

CASA MENESCAL,